



WWW.ALGARVEVIVO.PT

Luís Encarnação:
"São os desafios
que me motivam
na política"



ALGARVEVIVO
ANO XVI • Nº113 • DEZ 2024 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS . BIMESTRAL

AUTÁRQUICAS 2025 JÁ MEXEM

Os nomes e as hipóteses para as Câmaras algarvias



ALBUFEIRA
Fim de ano
com 'Carpe Nox'

PORTIMÃO
'A Casa da Isabel'
com tradição e doçaria

FERREIRAS
Jorge Carmo explica
dinâmica da freguesia



DELTA
CAFÉS

Mexe, mexe, mexe com Delta

Se o teu dia pede um boost de energia,
a mistura de cereais e café é perfeita para ti.
Mexe-te e prova os solúveis da Delta Cafés.





10

ENTREVISTA

Luís Encarnação destaca o papel de Lagoa no Algarve

14

LAGOA

Pista de gelo anima Natal



18

POLÍTICA

A dança dos candidatos para as autárquicas 2025

21

ALBUFEIRA

'Carpe Nox 2025' promete ser a maior festa de fim de ano em Portugal



24

PORTIMÃO

'A Casa da Isabel' é onde a doçaria tem mais encanto

31

LAGOS

Passagem de ano ao som de Richie Campbell



32

ENTREVISTA

"As Ferreiras são hoje uma freguesia mais dinâmica e viva"

'WORLD TRAVEL AWARDS 2024'

Região eleita 'Melhor Destino de Praia' do mundo

TURISMO DO ALGARVE



O Algarve foi eleito pela terceira vez como 'Melhor Destino de

Praia do Mundo' nos 'World Travel Awards 2024', os 'Óscares' do Turis-

mo, superando locais como Maldivas, Cancún e Seicheles.

A qualidade das praias da região, em 2024, destacou-se por vários feitos como os 86 areais com Bandeira Azul, os 69 galardoadas com Qualidade de Ouro e as 13 classificadas com Zero Poluição, além de 47 praias acessíveis.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, o Verão de 2024 consolidou o posicionamento da região como referência no turismo de sol e mar. Entre os meses de junho e setembro, o alojamento turístico do Algarve registou um aumento de 1,7% nas dormidas, com cresci-

mentos tanto de turistas estrangeiros (+1,9%) como de nacionais (+1,3%). Pela primeira vez, os proventos totais do alojamento turístico ultrapassaram os mil milhões de euros, atingindo 1052 milhões de euros, um marco que representa um crescimento de 7,1% face ao ano anterior.

Os turistas residentes em Portugal lideraram tanto nas dormidas como no número de hóspedes, seguidos do Reino Unido, Irlanda, Alemanha e Espanha. 'Os World Travel Awards' já tinham distinguido o Algarve como 'Melhor Destino de Praia' do Mundo em 2020 e 2021.

PROJETO H2OKIDS – GOTAS DE SABEDORIA

Águas do Algarve envolve crianças na sustentabilidade hídrica

ÁGUAS DO ALGARVE

A Águas do Algarve (AdA) apresentou, a 16 de novembro, no Auditório da ESGHT da Universidade do Algarve, o Projeto H2okids – Gotas de Sabedoria, que tem como objetivo sensibilizar a população para a preservação da água e do ambiente e conta com o apoio do Fundo Ambiental.

Durante a apresentação foram partilhados os principais marcos do projeto, desde as ações educativas junto às crianças até à gravação da música ori-

ginal do Coral Ossonoba.

A sessão contou com a participação de cerca de 200 pessoas. A Águas do Algarve diz que este evento "foi apenas o início de uma etapa ainda mais ambiciosa do H2okids, que continuará a trabalhar para consciencializar a população sobre como a preservação da água é fundamental para enfrentar os efeitos das alterações climáticas, como a seca prolongada e a redução das reservas hídricas".



TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Parceria traz 'Boca Aberta' até Lagos

A Câmara Municipal e o Teatro Nacional D. Maria II estabeleceram um protocolo de parceria e cooperação institucional para continuar a dinamizar Lagos, até 2026, com o projeto 'Boca Aberta'.

A iniciativa insere-se numa estratégia cultural partilhada que visa potenciar a mediação e formação, a criação artística, novos públicos e o desenvolvimento da cidadania através da cultura e da educação.

Lagos é um dos quatro municípios convidados a nível nacional pelo Teatro Nacional D. Maria II para integrar a estratégia de alargamento deste projeto, iniciado há quase dez anos em Lisboa.

É também o único concelho do Algarve a beneficiar deste apoio, que permite alargar a oferta cultural à população. Os espetáculos promovidos no âmbito do 'Boca Aberta' são dirigidos a crianças em idade pré-escolar.

CCDR SAÚDA DECISÃO

Congresso Internacional de Citrinos é no Algarve em 2032

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve congratula-se com a escolha da região para acolher o Congresso Internacional de Citrinos em 2032.

A decisão foi votada no congresso deste ano, que decorreu na Coreia do Sul, fruto de uma candidatura apresentada pela Universidade do Algarve, CCDR Algarve e AlgarOrange (Associação de Operadores de Citrinos do Algarve).

O Congresso Internacional de Citrinos, que se realiza de quatro

em quatro anos, contará com a participação de centenas de investigadores, técnicos e empresários da área da citricultura, sendo um dos maiores eventos do mundo ao nível das temáticas ligadas ao agroalimentar. O próximo decorrerá em 2028, na Sicília, em Itália.

O Algarve é a principal região produtora de citrinos em Portugal, com cerca de 88 por cento da produção do país. Para além de abastecer o mercado nacional, os citrinos produzidos na região são dos frutos mais exportados pelo



nosso país. Em 2023, as exportações ultrapassaram os 197 milhões

de euros, mais 10,4 milhões do que no ano anterior.

EVENTO CONTA COM 22 SESSÕES

Jazz na Adegas prossegue em Silves

D.R.



Depois de a primeira sessão da 8ª edição ter decorrido em novembro na Quinta João Clara, o Jazz nas Adegas prossegue a 6 e 7 de dezembro, às 21h00 e 17h00, respetivamente, com um espetáculo de Funkynoise na Quinta do Francês.

O evento continua depois a 10 e 11 de janeiro na Quinta da Malaca, com 'The Invisible Tuba' e a 24 e 25 do mesmo mês na Quinta do Barradas com Inês Pinto Machado Trio.

Num total de 22 sessões até 31 de maio, cada uma apresenta músicos de jazz com repertórios

variados, adaptando-se ao ambiente único que cada produtor anfitrião proporciona, oferecendo uma simbiose entre a música, o vinho e a tradição local.

Os bilhetes custam 25 euros e incluem o concerto, provas de vinho e tapas, um 'voucher' para uma visita ao Castelo e ao Museu Municipal de Arqueologia, e a oferta de uma garrafa de vinho.

Os ingressos podem ser adquiridos na plataforma online (bol.pt) e na FNAC, Worten, El Corte Inglés, CTT, Pousadas da Juventude e Quiosques Serveasy.

A 7 DE DEZEMBRO

Oficina de compostagem e vermicompostagem em Lagoa

O Parque Municipal do Sítio das Fontes, em Estômbar, no concelho de Lagoa, recebe a 7 de dezembro, entre as 10h00 e as 13h00, uma oficina de compostagem e vermicompostagem.

Esta ação tem como objetivo

dar a conhecer a importância do solo, as vantagens da compostagem, assim como promover competências de reutilização de resíduos na construção do vermicompostor.

Os participantes serão desafiados

a construir um vermicompostor com recursos a reutilização de materiais e objetos do dia a dia. Serão ainda abordados os processos básicos que levam à transformação dos resíduos orgânicos em composto.

A ação é acreditada pela Sociedade Portuguesa de Ecologia. Para mais informações e inscrições, poderá contactar a organização por email (sitio.fontes@cm-lagoa.pt) ou pelo telefone 961 318 422.

Deixem Macário Correia em paz!

Depois de tentar arrastar Macário Correia para uma nova candidatura à presidência da Câmara de Faro, até ver sem sucesso, o PSD voltou à carga e convidou o antigo governante e autarca para a administração da empresa Águas do Algarve.

E, embora nos últimos tempos tenha falado muito de água, Macário voltou a dizer não e, provavelmente, até mudou o número de telemóvel para que não voltem a convidá-lo para o que quer que seja.

A vida do homem agora é a agricultura. Se lhe telefonassem para se oferecerem para pegar numa enxada e o ajudarem a arrancar as ervas daninhas que ameaçam a sua produção ainda vá que não vá. Agora, assim, já chateia...



Bacalhau na água

Mas não foi preciso dar muitas voltas para se encontrar alguém que, a bem do interesse público, se disponibilize para ocupar a difícil missão de ajudar a gerir a Águas do Algarve. Rogério Bacalhau, que cumpre o último mandato à frente da Câmara de Faro, aceitou o terrível sacrifício.

O PS já deve ter um comunicado alinhavado para, logo que a decisão seja oficial, criticar a entrega de mais um 'job' a um militante partidário da cor do Governo, algo que, como se sabe, os socialistas nunca fizeram!

Mas, em 'off', a malta da oposição assume que se trata da pessoa certa no lugar certo, pois, ao longo destes anos na autarquia, "o que ele mais fez foi meter água, está, portanto, bem preparado para o cargo".

Descobriram petróleo?

A Câmara de Vila Real de Santo António tem fama de ser a autarquia algarvia mais endividada. Mas, ao que parece, isso são bocas da reação.

Basta olhar para o cartaz de fim de ano daquele concelho para se perceber que dinheiro é coisa que por ali não falta. Vão ser feitas três festas de arromba, a principal com os Calema que se não forem os artistas mais caros do país andam muito perto disso.

Em tempos, em Portimão, houve um candidato que surgiu com uma ideia inovadora para resolver os problemas financeiros da autarquia: vender o edifício da Câmara para aí criar um casino.

Será que a ideia foi 'importada' por Vila Real de Santo António? Ou descobriram petróleo por lá? Ou investiram no Bitcoin, cujo valor não pára de subir desde que Trump ganhou as eleições nos Estados Unidos da América?



Ouvi dizer.

Ainda faltam cinco



Passam a ser três os presidentes de Câmaras do Algarve que já não podem recandidatar-se e que, de certeza, correm o risco de, no final de 2025, terem de se ir inscrever no Instituto do Emprego mais próximo da sua residência.

Como se sabe, depois de andar dois ou três anos a não pensar noutra coisa, a ex-presidente da Câmara de Portimão, Isilda Gomes, lá conseguiu cumprir o sonho de ir para o Parlamento Europeu. Mais discreta, mas nem por isso menos eficaz, foi a estratégia do edil de Alcoutim, Osvaldo Gonçalves, que, no 'timing' certo, deu o salto para a administração da Algar.

Ainda assim, confirmando-se a saída de Rogério Bacalhau para as Águas do Algarve, ficam cinco autarcas a precisar de definir o seu futuro.

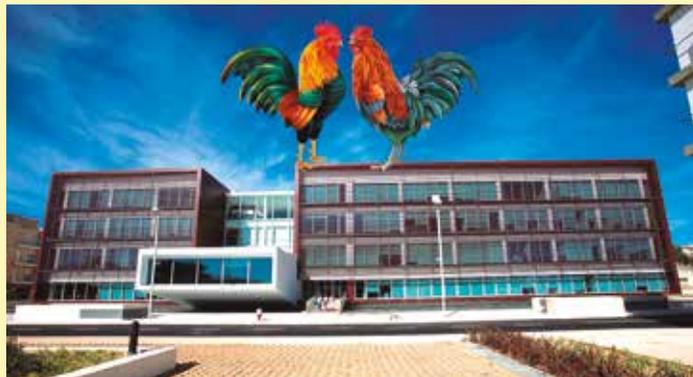
Ou, se calhar, apenas quatro, uma vez que o atual presidente da Câmara de Olhão, António Miguel Pina, já tem as malas feitas para ser o candidato do PS a Faro. Se ganha ou não é outra história...

Outro autarca em fim de ciclo é Francisco Amaral, que está a cumprir o terceiro mandato em Castro Marim, mas não terá dificuldade em, se quiser, voltar a ser candidato a Alcoutim.

Mais indefinido está o futuro de Vítor Aleixo (Loulé), Vítor Guerreiro (S. Brás de Alportel) e Rosa Palma (Silves). De certeza que a Algar e a Águas do Algarve não precisam de mais ninguém?

Será?!

Muitos galos para poucos poleiros



Em Lagos, fazer a lista do PS para as próximas autárquicas ameaça tornar-se um pesadelo, pois já começam a aparecer galos a mais para os poleiros disponíveis.

O presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde, não pode recandidatar-se ao cargo e, nos meios políticos locais, consta que o seu objetivo é agora dar o salto para a Câmara.

Acontece que, ao que parece, o seu colega da Freguesia de Odiáxere, Carlos Fonseca, também está de olho num lugarzinho de vereador. E mesmo que resolvam esta questão através de, por exemplo, o lançamento de uma moeda ao ar, o problema de fundo não fica resolvido.

Para que, pelo menos um deles entre na lista à Câmara, algum dos atuais vereadores terá de ficar de fora e, surpreendentemente, não consta que algum se tenha disponibilizado para isso.

Vereador perdoado

Parece que o vereador do Chega em Portimão, Pedro Xavier, foi perdoado por ter ousado tentar roubar o cargo de presidente da Distrital a João Graça. Consta que o dono do partido, André Ventura, não gostou da brincadeira e houve quem garantisse que ia calçar uns patins a Pedro Xavier.

Mas, entretanto, os ânimos serenaram e os amigos do atual vereador portimonense estão convencidos que ele voltará a ser o candidato do Chega. Sobretudo porque André Ventura terá dito, em reuniões internas, que os atuais vereadores vão voltar a dar a cara pelo partido nas próximas eleições locais.

Agora só resta acreditar que até às eleições ele não mude de ideias. O que não é fácil.



VERBA SERÁ DISTRIBUÍDA PELAS COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS

Governo investe 27 milhões na recolha de biorresíduos

As Áreas Metropolitanas e Comunidades Intermunicipais do país, onde se inclui a AMAL, que reúne os 16 municípios do Algarve, vão receber uma verba de 27 milhões de euros para a implementação de projetos relacionados com a recolha seletiva de biorresíduos.

O valor será atribuído pelo governo, através do Ministério do Ambiente e Energia, com financiamento do Fundo Ambiental, a estas entidades que são as responsáveis pela implementação dos projetos e sensibilização dos cidadãos. Assim, a verba servirá para financiar vários tipos de ações, desde a aquisição de equipamentos para esta recolha seletiva até à criação de compostagem comunitária e implementação de sistemas de monitorização, explica o Governo.

A iniciativa visa promover a reutilização e a reciclagem de biorresíduos, contribuindo para a redução do envio destes para os aterros, ao mesmo tempo que estimula a economia circular.

Inserido no programa 'RecolhaBio', a medida permitirá que os municípios consigam aumentar a capacidade de promover esta recolha seletiva e sua reciclagem, além da sensibilização da população em relação à importância da separação destes



Municípios vão receber valor através do Fundo Ambiental

elementos para a execução de práticas mais conscientes para o ambiente.

Este investimento é o valor mais elevado desde que o projeto foi lançado e representa mais do dobro em relação aos 13 milhões de euros atribuídos em 2023. Também o número de municípios que faz a recolha seletiva de biorresíduos tem vindo a aumentar, estando agora nos 60 por cento, um número que, “apesar dos esforços, ainda não é suficiente para o cumprimento das metas comunitárias de Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR)”, refere o Ministério do Ambiente.

“O Governo está a trabalhar, em estreita colaboração com os municípios, Comunidades Intermunicipais e outros parceiros, para promover a economia circular e reduzir o impacto ambiental dos resíduos. Com estes protocolos estamos a dar passos importantes para uma gestão mais eficiente e responsável dos nossos resíduos, incentivando as autarquias, enquanto nos aproximamos das metas europeias”, referiu Maria da Graça Carvalho, ministra do Ambiente e Energia.

Entre as iniciativas financiadas, a tutela destaca projetos como a infraestruturação de

pontos de recolha e aquisição de sacos óticos, a compostagem comunitária e doméstica, a monitorização e tecnologias de informação, a capacitação e sensibilização, onde se incluem iniciativas de educação ambiental para promover a correta separação de resíduos e a utilização dos compostos resultantes.

“Esperamos, com este investimento, permitir aos municípios equiparem as suas infraestruturas, sensibilizarem os cidadãos e promoverem a compostagem, contribuindo para a criação de um círculo virtuoso de gestão de resíduos”, conclui Maria da Graça Carvalho.

EMARP



Intermarché



Bom
e
Natal
Feliz 2025

São os nossos votos
para todos vós!

LAGOA-CARVOEIRO 🌲 PORTIMÃO # PORCHES-ALPORCHINHOS
MONCHIQUE ☆ ARMAÇÃO DE PÊRA 🍷 PRAIA DA ROCHA

LUÍS ENCARNAÇÃO, PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LAGOA

“São os desafios que me motivam na política”

●●● RUI PIRES SANTOS

Luís Encarnação está prestes a terminar o seu primeiro mandato como eleito na presidência da Câmara Municipal de Lagoa. Em entrevista à Algarve Vivo, garante que o concelho atravessa uma boa dinâmica e a conclusão de inúmeras obras importantes, estando neste momento “a decorrer 25 empreitadas em simultâneo”. Fala de como chegou à política, do percurso dos últimos anos, das obras de fundo que está a realizar e dá a entender que está na sua ‘cadeira de sonho’. “Não tenho qualquer ambição de ocu-

te da Câmara de Lagoa?

Não. Nessa altura não me passava pela cabeça chegar a presidente da Câmara, nem era esse o meu objetivo. Era sim continuar a colaborar e dar o meu contributo para o desenvolvimento do concelho de Lagoa. Por isso, é que, nessa altura, integrei a lista do PS, liderada por Aurélio Marques, então candidato à Câmara Municipal de Lagoa.

Integrou o executivo da Câmara Municipal como vereador em 2013, na primeira vitória socialista durante 28 anos. Como foram os anos de oposição?

Durante 28 anos, o PS Lagoa foi oposição e foi a forma séria com que o fez que o levou à vitória

um único orçamento e nenhum Relatório e Contas, conseguiu apresentar as suas ideias, os seus projetos e conseguiu mostrar aos lagoenses que estava pronto para governar.

Voltando um pouco atrás, como entrou na política?

Tenho alguma dificuldade em recordar quando é que, efetivamente, entrei para a política, mas recordo-me que, com os meus 19 ou 20 anos, integrei, embora num lugar não ilegível, uma lista do PS candidata à Assembleia Municipal de Lagoa. A entrada mais a sério, foi quando integrei a Comissão Política Concelhia do PS, tendo integrado o Secretariado e, mais tarde, tendo sido candidato e presidente da Junta de Freguesia do Parchal, entre 2001 e 2005.

Tantos anos depois, o que ainda o motiva nesta atividade?

São os desafios, que, sendo cada vez maiores, dão-me mais motivação e vontade de continuar. Ver o nosso concelho a crescer, a evoluir e a poder contribuir para tudo isso é muito gratificante. Mas, por outro lado, tenho de reconhecer, que são cada vez mais os fatores que me desmotivam e pesam na decisão de continuar ou não nesta atividade.

“... não tenho qualquer ambição de ocupar outro cargo político, para além daquele que ocupo atualmente”

par outro cargo político, para além daquele que ocupo atualmente”, garante.

Em 2005 terminou o seu mandato como presidente da Junta de Freguesia do Parchal. Imaginava chegar um dia a presiden-

em 2013. Foram 28 anos a colocar sempre os interesses da população acima dos interesses político partidários. O mandato de 2009-2013 foi determinante, porque o PS teve maioria na Assembleia Municipal e de forma responsável, sem ter reprovado

ANA SOFIA VARELA



Que fatores são esses?

A legislação imposta à contratação pública que atrasa todo o processo e faz com que uma intervenção simples e urgente se torne demasiado complicada e demorada. E depois tudo aquilo que atualmente rodeia a política e os autarcas. A forma como somos julgados em praça pública, nomeadamente nas redes sociais, sem olhar a meios, de forma, muitas vezes, irracional, esquecendo que temos família, que temos filhos e que somos cidadãos como todos os outros, mas com uma particularidade. Abdicamos de momentos em família, da vida privada para nos dedicarmos a



cem por cento à causa pública.

Qual foi o seu momento mais feliz enquanto autarca?

Não há um momento feliz enquanto autarca, há vários. Essa felicidade é conquistada a pulso, diariamente, com os membros do executivo e com os técnicos do município. É o momento em que se consegue terminar uma obra importante para a população, quando se consegue ajudar uma família com dificuldades, ou fazemos um evento âncora com sucesso. Os mais felizes são quando conseguimos concretizar a nossa missão, melhorando a vida da população.

Qual a maior lição que aprendeu neste percurso?

São várias as lições e aprendizagens. Talvez a maior seja a que me demonstra, todos os dias, que, por mais que façamos, haverá sempre alguém insatisfeito, haverá sempre uma obra por concretizar, uma família por ajudar, um buraco por tapar. Trata-se de um esforço contínuo que nos pode levar a estarmos próximos do ideal, mas nunca alcançaremos o perfeito.

Como acha que vai ser recordado em Lagoa, quando deixar de ser presidente de Câmara?

Não sei como vou ser recordado,

mas gostava que o Luís Encarnação fosse recordado como um lagoense, nascido no Parchal, que ama muito a sua terra, o seu concelho e que, no comando da autarquia, conjuntamente com a sua equipa, fez um trabalho que superou, em muito, as expectativas dos lagoenses. Porque o

Muita coisa. Neste momento estamos com uma forte dinâmica em Lagoa. Conseguimos, sobretudo no último ano arrancar com muitas obras, estamos a iniciar outras e a trabalhar em muitos projetos, que irão transformar Lagoa, para melhor. Não me recordo de o concelho ter

“As nossas principais preocupações são a falta de habitação e a elevada taxa de perda de água... são dois problemas graves que estamos a resolver”

grande e único objetivo é deixar, às futuras gerações, um concelho melhor do que aquele que encontramos.

A 'CADEIRA DE SONHO'

Que características de Luís Encarnação poucas pessoas conhecem?

Não sei se há algumas características minhas que as pessoas não conheçam. Penso que, quem convive comigo, quem trabalha ou já trabalhou, conhece-me bem. O Luís Encarnação, presidente da Câmara Municipal de Lagoa e o Luís Encarnação cidadão lagoense, têm as mesmas características. No entanto, vou revelar uma que alguns lagoenses não conheçam. A minha paixão pelos animais, em especial pelos felinos, pelos gatos. Sempre tive e tenho-os como animais de estimação, como companheiros e como amigos. Gosto de estar com eles e de os ter por perto, sempre que posso.

O que lhe falta fazer enquanto presidente de Câmara?

tantas obras a decorrer, em simultâneo, e tenho a certeza de que o concelho será bem diferente daqui a uns anos. Enquanto presidente, quero construir mais habitação 1º Direito, quero construir mais habitação para colocar no mercado como renda acessível, quero fazer uma forte intervenção na saúde, nomeadamente nas instalações dos Centros de Saúde e suas extensões, concluir a requalificação total da nossa rede de abastecimento de água e concretizar obras no espaço urbano, tais como os parques urbanos, criação de novos arruamentos e bolsas de estacionamento.

Em termos políticos, está na 'cadeira de sonho' ou podemos, no futuro, vir a encontrá-lo noutra cargo?

Como já referi, não sei se a cadeira que ocupo é uma 'cadeira de sonho' porque todos os constrangimentos que a mesma traz, desde a privação da privacidade, de momentos em família, pela exposição e pelo enorme

desgaste que impõe. Mas de uma coisa tenho a certeza, a minha participação política e cívica termina na Câmara Municipal de Lagoa, enquanto presidente da Câmara. Aproveito a oportunidade para esclarecer, publicamente, que não tenho qualquer ambição de ocupar outro cargo político, para além daquele que ocupo atualmente.

O CONCELHO

Lagoa sempre foi conhecida pela boa qualidade das estradas, mas esse cenário inverteu-se nos últimos anos, com algumas vias em muito mau estado. O que se passou?

Foi o facto de, durante décadas, ninguém ter feito a renovação das principais condutas de abastecimento de água, que rebentam com muita frequência, devido aos anos de existência e mau estado das mesmas, e esse é o principal fator para as estradas se encontrarem no estado em que estão. Neste momento estamos a renovar as condutas de abastecimento de água para depois pavimentarmos as



O autarca refere que a habitação e as perdas de água nas condutas são as suas maiores preocupações

principais condutas de distribuição de água do concelho para podermos avançar, também, com a pavimentação dessas ruas. Estamos a investir cerca de 900 mil euros em pavimentações, entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, e iremos investir, ainda em 2025, cerca de 1 milhão e 600 mil euros em mais pavimentações. Atravessamos um

tecimento mais sustentável.

Porque é que diz, muitas vezes, que Lagoa é um dos melhores concelhos para se viver?

Porque de facto assim é. Não sou só eu que tenho essa opinião. Felizmente há milhares de pessoas que consideram o concelho de Lagoa um dos melhores para se viver. São várias as comunidades que aqui vivem e que relatam a felicidade de aqui estarem. Justificando, por diversas vezes, que gostam de cá viver pela beleza do nosso território, das praias, pela gastronomia, segurança e amabilidade das gentes. Penso que a maior parte dos lagoenses, também, é da mesma opinião.

Qual considera ser a importância de Lagoa para a região?

Lagoa é um concelho importante para o Algarve, sobretudo por ajudar a afirmar a região como um destino turístico de excelência. A principal atividade económica é o turismo e, nessa área, destacamo-nos pelos excelentes hotéis, campos de golfe, restaurantes de grande qualidade e pelo vinho. Digo, sem qualquer vaidade, que Lagoa é um exemplo para a região, no

que ao investimento económico de qualidade diz respeito, bem como no turismo que promove.

O que o mais preocupa no concelho?

A falta de habitação e a elevada taxa de perda de água. Foram esses dois problemas que estiveram na origem da estratégia definida para este mandato e são as nossas prioridades. São dois problemas graves que estamos a resolver, com a construção de habitação e com a substituição das principais condutas de água.

A OBRA

Como está Lagoa em termos de habitação?

Está em linha com o que se passa na região, no país e na Europa. Temos escassez de habitação e há uma enorme dificuldade em comprar ou arrendar casa. No entanto, aproveitando o PRR, estamos a construir mais habitação, em Lagoa e em Porches, temos adquirido habitações através do Direito de Preferência, estamos a desenvolver mais projetos para construir habitação em massa, a custos controlados, e estamos a realizar um levantamento de todas as anomalias existentes no nos-

“Até setembro de 2025 deixaremos muita obra feita, mas teremos também o concelho pensado e projetado para os próximos oito anos”

nossas vias. Não fazia sentido pavimentá-las sem substituir as condutas que rebentam a toda a hora.

O que está a ser feito para recuperar esse ‘estatuto’ de boas vias de comunicação?

Além de estarmos a pavimentar locais que já têm condutas novas, iremos continuar a fazê-lo no início do próximo ano e continuaremos a substituir as prin-

cessos de transformação e modernização do concelho, que é difícil e traz constrangimentos, mas que dará os seus frutos daqui a pouco tempo. Para além de voltarmos a ter vias de comunicação com grande qualidade, teremos algo mais importante, que serão as infraestruturas novas que estão por baixo dessas vias, o que permitirá ter um concelho com menos perdas de água, onde nunca faltará o abas-

so parque habitacional, para as corrigirmos.

O que vai deixar feito até final deste mandato?

Quase todas aquelas que decorrem neste momento no concelho, e são cerca de 25, com exceção da habitação. Nomeadamente, aquelas que foram a nossa prioridade para este mandato, a substituição das principais condutas de distribuição de água do concelho, a requalificação do Reservatório de Água das Sesmarias, a instalação de Zonas de Medição e Controlo, um sistema moderno que permite controlar de forma mais eficaz o nosso abastecimento de água. Mas, também, o Parque Urbano do Parchal, as requalificações do Centro de Congressos de Lagoa, a da Rua Direita, em Porches, do Centro de Saúde de Lagoa, do Jardim Dom João II, na Mexilhoeira da Carregação, a Casa da Cidadania e muitas mais. Com certeza que iremos terminar várias, mas tão importante ou mais do que isso, serão aquelas que estarão

a decorrer nessa altura e que irão transformar Lagoa num território cada vez melhor para se viver.

Têm existido muitas críticas da oposição e até de uma franja da população pela falta ou atraso de obras importantes. Como lida com essas críticas?

As críticas são bem-vindas e aju-

“... Lagoa é um exemplo para a região no que ao investimento económico de qualidade diz respeito, bem como no turismo que promove”

dam-nos a melhorar. Lido com as críticas com a naturalidade de quem está sempre disponível para ouvir, obrigação de quem ocupa um cargo público. No entanto, considero que algumas são infundadas e, por vezes, injustas. Porque o problema das obras públicas e o atraso das

mesmas não é um problema exclusivo do concelho de Lagoa. É de todos os municípios do país. Atualmente é muito difícil fazer-se obra pública porque, apesar de termos fundos comunitários à disposição, não temos empresas suficientes para dar resposta a tanta solicitação, nem as empresas existentes têm mão de obra capaz de dar resposta.

Atualmente, fazer obra pública é um verdadeiro desafio. No entanto, considero que o município de Lagoa tem conseguido dar uma grande resposta a todas estas dificuldades e tem a decorrer 25 empreitadas.

Não concorda com essas críticas...

Considero essas críticas da oposição uma enorme precipitação, porque para se realizar obra, primeiro há que pensar, planejar, comprar projetos, rever os projetos, lançar os procedimentos, esperar que os mesmos não fiquem desertos e, por fim, executar obras, esperando que elas decorram no tempo previsto. Atrevo-me a dizer que não sei se alguma vez na história do concelho tivemos tantas obras, desta dimensão, a decorrer em simultâneo. Até setembro de 2025 deixaremos muita obra feita, mas, também, teremos Lagoa pensada e projetada para os próximos oito anos. Temos trabalhado muito no silêncio dos gabinetes, sem anúncios precipitados, mas com muita coisa a acontecer que sairá para a rua em breve.

O ALGARVE

Na sua opinião, qual será o grande investimento a fazer a curto prazo na região?

Resolver a questão da falta de água. Uma região que vive do turismo, que é um destino de excelência, a nível mundial, não poderá ter escassez de água. Se queremos continuar a crescer como região turística temos de resolver essa questão. É uma questão verdadeiramente decisiva.

E a longo prazo?

Procurar diversificar a economia da região para que a mesma não dependa apenas do turismo. Passamos por uma pandemia que nos demonstrou que não podemos viver apenas deste setor.

AUTÁRQUICAS

A menos de um ano das próximas eleições autárquicas, como está o PS Lagoa a preparar-se para o combate político que se avizinha?

Com naturalidade e tranquilidade. Procurando soluções e os lagoenses mais bem preparados para poderem dar continuidade ao trabalho que o PS tem vindo a desenvolver nas Freguesias, na Câmara e na Assembleia Municipal. Procurando os candidatos e as equipas que nos dão garantias que iremos continuar a fazer mais e melhor.

Acredita que o PS vai conseguir manter as Câmaras Municipais que tem? Quais acha as que podem ter mais dificuldades?

Acredito que o PS conseguirá manter as Câmaras Municipais que tem e até poderá conseguir conquistar mais uma ou duas. O trabalho desenvolvido pelos autarcas do Partido Socialista no Algarve é um trabalho amplamente reconhecido. O PS continuará a merecer a confiança dos algarvios, mas irão sempre existir dificuldades naturais no combate autárquico.



O presidente da Câmara sublinha as qualidades e a beleza do 'seu' concelho

CÂMARA PROMOVE PROGRAMAÇÃO PARA TODAS AS IDADES

Pista de gelo é um dos atrativos na quadra natalícia

O município de Lagoa organiza um programa que celebra a época natalícia com diferentes atrativos instalados no Largo do Auditório do Carlos do Carmo, entre 6 de dezembro e 5 de janeiro.

Intitulado 'Lagoa Natal', o evento oferece atrações para toda a família, prometendo encantar visitantes de todas as

idades com uma programação cheia de animação, espetáculos e atividades temáticas.

As principais atrações do 'Lagoa Natal' são uma pista de gelo natural, a Casa do Pai Natal, um comboio, uma mini roda e um carrossel mágico.

O recinto funcionará de segunda a sexta-feira, das 15h00 às 20h00, e ao sábado, domingo e feriados, das 10h00 às 20h00, com pausa para o almoço entre

as 13h00 e as 14h00. Ainda neste âmbito, estão agendados espetáculos para os seniores, às sextas-feiras, às 15h30, para a população, aos sábados, às 17h00, e para os mais pequenos, aos domingos, às 15h30.

A par deste evento, há ainda

o 'Milagre de Natal', um evento com música, dança e luzes, gratuito, que está marcado para dia 20, às 20h00, no Parque de Feiras e Exposições, o recinto da FATACIL. Os interessados podem obter mais informações online (cm.lagoa.pt).



CIDADE RECEBE EVENTO A 13 E 14 DE DEZEMBRO

Arte e emoção são mote nas 'Estátuas Vivas no Natal'

O centro da cidade de Lagoa transforma-se, de novo, no palco da 10ª edição das 'Estátuas Vivas no Natal', nos dias 13 e 14 de dezembro.

Este é o festival mais antigo da arte da imobilidade no sul de Portugal e uma tradição natalícia na concelho e na região algarvia, que decorre na Rua 25 de Abril e no Largo 5 de Outubro, com entrada livre. Nesta edição,

16 artistas darão vida a personagens que evocam temas variados, desde presépios vivos a figuras históricas, religião, literatura e profissões, distribuídos em 15 quadros únicos.

Este ano, o evento celebra os 50 anos do 25 de Abril e os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, por isso não faltará uma estátua de homenagem ao poeta e outra de Salgueiro

Maia, um dos heróis da Revolução de 1974.

Os quadros podem ser observados, no primeiro dia, das 14h30 às 17h30, e no dia 14, das 10h00 às 13h00. Como é tradição, o público terá a oportunidade de votar no seu favorito. A iniciativa, além de celebrar esta arte, anima o centro e dinamiza o comércio local na quadra natalícia.



MICHEL JANUÁRIO

Lagoa Natal

LARGO DO AUDITÓRIO
CARLOS DO CARMO . LAGOA

06 DEZ - 05 JAN

PISTA DE GELO NATURAL . CASA DO PAI NATAL . COMBOIO . MINI RODA
CARROSSEL MÁGICO . DESFILE DE PAIS NATAL . ESPETÁCULOS MÚSICAIS
ESPETÁCULOS DE ANIMAÇÃO INFANTIL

LAGOACONTECE - NATAL 2024



HORÁRIO GERAL:

SEG - SEX: 15h00 - 20h00

SÁB / DOM / FERIADOS: 10h00 - 20h00

HORA DE ALMOÇO: 13h00 - 14h00

ESPETÁCULOS:

SEX: 15h30

SÁB: 17h00

DOM: 15h30

PROVA DE ATLETISMO É ORGANIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL E PELA AABV

São Silvestre volta às ruas da cidade a 29 de dezembro

CMLAGOA



A segunda edição da Corrida de São Silvestre de Lagoa está marcada para 29 de dezembro, a partir das 17h30.

Depois do sucesso da estreia, em 2023, a Associação Académica da Bela Vista (AABV), em parceria com a Câmara Municipal de Lagoa, volta a organizar esta prova, que marca o final do ano no concelho.

A competição contará com a participação dos atletas mais novos, dos escalões sub-10, que percorrerão uma distância de 300 metros, e sub-12, que correrão 500 metros.

O programa conta ainda com uma caminhada com cinco

quilómetros de extensão, com a Mini São Silvestre e a aguardada São Silvestre de Lagoa, que tem uma distância de dez quilómetros. Esta passará pelas principais artérias da cidade, o que deverá levar a alguns condicionamentos de trânsito em determinadas zonas.

A competição é destinada a atletas de todos os âmbitos desportivos, quer sejam federados ou não federados. Terá como ponto de partida e chegada, em todas as provas, o Auditório Carlos do Carmo.

As inscrições são obrigatórias e deverão ser realizadas online (www.crono.aaalgarve.com). No final, a organização distribuirá bolo-rei e chá para os participantes e assistência.

São esperados centenas de participantes, à semelhança do que sucedeu em 2023

DISTINÇÃO FOI ATRIBUÍDA EM MÉRTOLA

Concelho foi considerado o 'Mais Azul do Algarve'

A Câmara de Lagoa recebeu o galardão de 'Município Mais Azul do Algarve', num reconhecimento do trabalho contínuo que tem realizado na promoção de

práticas sustentáveis e no que diz respeito à sensibilização ambiental na comunidade.

O galardão foi entregue durante o Seminário Nacional Ban-

deira Azul, realizado em Mértola, no mês passado. Também a Praia Grande, em Ferragudo, foi premiada com o Certificado Internacional dos dez anos do Programa

Bandeira Azul, numa homenagem pelo compromisso para com os padrões de qualidade ambiental, segurança, serviços e educação ambiental.

'SONS D'AQUÉM MAR' É PROMOVIDO PELA ARTIS XXI

Matriz de Lagoa recebe concerto de música antiga

A Artis XXI promove a quinta edição do festival 'Sons D'Aquém Mar', com um concerto na Igreja Matriz de Lagoa, no dia 14 de dezembro, às 17h30. O espetáculo será dedicado aos compositores J. S. Bach e Georg

Muffat, com os temas a serem interpretados pela Orquestra Barroca D'Aquém Mar.

A direção artística é de Elsa Mathei e conta com músicos de renome a nível nacional. Este festival "celebra e divulga a be-

leza da música antiga, através de concertos que fundem soprano e tenor com instrumentos de corda beliscada, numa viagem no tempo que retrata a época do século XVI", explica a associação.

A outra atuação, 'Il Filo D'Oro', decorreu na Igreja de Ferragudo no início do mês.

Os ingressos para este evento podem ser adquiridos no local ou na plataforma online Bol e custam seis euros.

Um **PORTIMÃO**
**Sonho
de Natal '24**

CORREIO
de manhã

CM TV



ORGANIZAÇÃO

Portimão
Câmara Municipal



29 NOVEMBRO A 6 JANEIRO

Magia e fantasia para toda a família

**PRESÉPIO 🍎 PISTA DE GELO 🍎 ESPETÁCULOS 🍎 NEVA NO JARDIM
CASA DO PAI NATAL 🍎 FÁBRICA DO PAI NATAL
MERCADINHO DE NATAL 🍎 DESFILES 🍎 COMBOIO
ESPECIAL FREGUESIAS ALVOR E MEXILHOEIRA GRANDE**

portimaosonhodenatal.pt



SAIBA OS NOMES QUE CIRCULAM NOS BASTIDORES DA POLÍTICA ALGARVIA

As apostas e as hipóteses para as autárquicas de 2025

FOTOS: D.R.

●●● RUI PIRES SANTOS

Faltam cerca de dez meses para as eleições autárquicas de 2025 e a partir do Verão o combate político promete começar a animar.

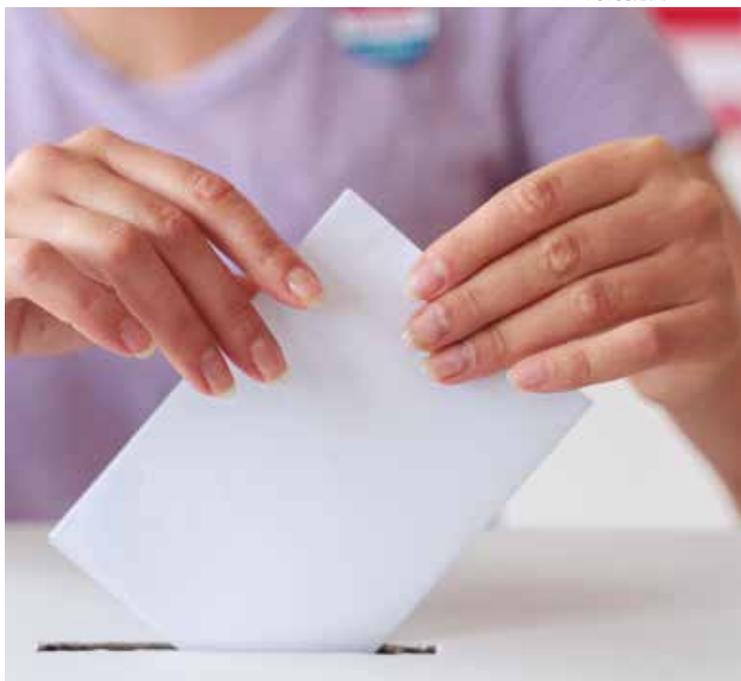
PS e PSD discutem as Câmaras Municipais do Algarve, mas o Chega, confiante nos resultados alcançados nas últimas legislativas, espera intrometer-se na luta e condicionar os dois principais partidos, procurando eleger mais vereadores e deputados municipais do que em 2021.

Nos vários concelhos há muitos nomes já confirmados para encabeçar as listas, mas existem ainda algumas dúvidas, pelo que decorrem movimentações e conversas nos bastidores. Por um lado, uns tentam mostrar que são a melhor opção, por outro são os partidos

que procuram fora da máquina um nome que lhes garanta o melhor resultado. Certo é que cada partido está a definir a sua estratégia e a procurar os nomes mais populares.

O Chega anseia por repetir a votação das últimas legislativas e irá apostar nos quatro deputados eleitos pelo Algarve para a Assembleia da República para encabeçar listas, aproveitando a maior visibilidade pública que dispõem. Pedro Pinto, João Graça, Sandra Ribeiro e Rui Cristina irão ser candidatos a algumas das principais Câmaras da região.

Um dado relevante é que os atuais presidentes das Câmaras de Faro, Loulé, Silves, São Brás de Alportel e Castro Marim não se podem recandidatar, devido à limitação de três mandatos, e a oposição aposta forte nestes concelhos para voltar ao 'poleiro'. O PSD promete dar tudo para reconquistar Loulé, Tavira



e Silves.

Por sua vez, os socialistas acreditam que podem regressar ao poder em Faro e farão tudo para manter as restantes autarquias nas suas mãos.

As indecisões em Faro

Na capital de distrito parece reinar a dúvida. Rogério Bacalhau já não pode ser candidato e o PSD procura ainda o melhor nome. Macário Correia sempre



Paulo Santos (PSD), Bruno Lage (PSD), António Miguel Pina (PS) e Ana Passos (PS) ambicionam ser candidatos no respetivo partido. Pedro Pinto deve ser o escolhido do Chega



Mendes Bota parece não ser opção do PSD em Loulé, Telmo Pinto está certo no PS

foi o preferido, mas recusou abordagens por diversas vezes. Cristóvão Norte, eleito deputado do partido na Assembleia da República, sente que é no Parlamento que melhor defende os interesses da região e não está disponível para ser candidato à Câmara.

O presidente da concelhia Bruno Lage parece com vontade de avançar e o mesmo sucede com o atual vice-presidente da autarquia, Paulo Santos, 'braço direito' de Rogério Bacalhau. Fora da corrida, estará Alexandra Gonçalves, que a dada altura chegou a estar entre as possibilidades em cima da mesa.

Do lado do PS, António Miguel Pina, que cumpre o último mandato em Olhão, já disse ao PS que quer ser o candidato, numa corrida em que está também Ana Passos, ex-deputada

à Assembleia da República e antiga líder das Mulheres Socialistas do Algarve.

Perante este cenário, a socialista já anunciou que o candidato do partido à Câmara de Faro deve ser escolhido numa eleição interna, aberta a todos os militantes da concelhia farense.

O Chega quer intrometer-se nesta luta e baralhar as contas e, nesse sentido, Pedro Pinto deverá mesmo ser o candidato, ele que foi o número um pelo Algarve nas últimas legislativas.

Mendes Bota em Loulé?

Mais ativo nos últimos meses em termos de aparições públicas e em eventos políticos no Algarve, chegou a pairar a ideia, entre alguns social-democratas, de um eventual regresso de Mendes Bota para ajudar o

PSD, por exemplo, a resgatar a Câmara de Loulé ao PS. Fonte do partido garantiu, no entanto, que essa não é uma possibilidade em cima da mesa e que será realizada em breve uma sondagem, que incluirá nomes do PSD e independentes, para avaliar qual será o melhor nome para encabeçar a lista laranja.

Do lado do PS, que não pode recandidatar Vítor Aleixo pelo limite de mandados, a decisão está tomada e é unânime: Telmo Pinto, ainda presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, está escolhido e tem como missão manter a Câmara de Loulé em 'mãos' socialistas. Do Chega, Sandra Ribeiro ou Rui Cristina, ambos deputados na AR, um deles deverá avançar.

Coligação em Albufeira?

Na capital do turismo algarvio, no PSD não há dúvidas. José Carlos Rolo está confirmado como candidato, ainda que não de forma oficial, acompanhado por Cristiano Cabrita, o seu vice-presidente.

A confiança reina entre os social-democratas, até porque já não há a candidatura de Desidério Silva a retirar eleitorado à direita, mas a oposição está à espreita. O PS acredita que pode fazer moça desta vez e deverá apostar numa coligação com o Bloco de Esquerda e com Abel Zua, antigo comandante dos bombeiros que nas eleições de 2021 liderou uma candidatura independente.

Neste acordo, o candidato seria o socialista Victor Ferraz. Do Chega, pouco se sabe e há a possibilidade, como já referido, de o partido apostar num dos deputados que tem na AR.

Portimão

Álvaro Bila, atual presidente da Câmara de Portimão, já foi

aprovado pela concelhia e será o candidato do PS às autárquicas. O famoso jantar organizado pela sociedade civil, em outubro, e que reuniu cerca de 300 pessoas parece ter dissipado as poucas dúvidas que pudessem ainda existir.

Por sua vez, o PSD está neste momento no terreno a procurar o nome certo para tentar obter o melhor resultado possível. Nomes como Carlos Gouveia Martins, Ana Fazenda e Rui André estarão em cima da mesa, assim como alguém da sociedade civil e com peso no concelho. Segundo apurou a Algarve Vivo, até final de dezembro, princípio do ano, a concelhia espera ter este dossier fechado.

Uma coligação com o CDS estará, posteriormente, também em cima da mesa. O Chega também está em movimentações, e ainda que Pedro Xavier pretenda ser o candidato, existe a forte possibilidade de ser João Graça, líder da Distrital e deputado na Assembleia da República eleito pelo Algarve, a dar a cara. A decisão está nas mãos de André Ventura, pois segundo a Algarve Vivo apurou, será ele que irá decidir com Pedro Pinto, quais as Câmaras Municipais onde o Chega vai colocar os seus deputados como cabeças de lista.



José Carlos Rolo terá Victor Ferraz como principal adversário em Albufeira



Álvaro Bila confirmado em Portimão



Luís Encarnação (PS) está certo em Lagoa e Joaquim Cabrita (PSD) é dúvida

Lagoa

Em Lagoa, não há dúvidas quanto à recandidatura do socialista Luís Encarnação, que terá todas as condições para manter o PS na 'cadeira do poder'. As dúvidas surgem do lado do PSD. O advogado Joaquim Cabrita é um dos nomes mais desejados pelos militantes, no entanto não é crível que avance.

As alternativas não serão muitas e este é um processo que só deverá ficar decidido no início do ano. Ainda assim, Luís Aleixo, residente em Ferragudo e veterinário em Silves e antigo vereador nos tempos de Jacinto Correia, já foi falado internamente, tal como Mário Vieira, atual presidente da concelhia.

Por sua vez, neste concelho, o Chega procura eleger um vereador em Lagoa e Hernâni Sousa, candidato em 2021, pode voltar a ser o nome indicado para

encabeçar a lista a este órgão.

'Faisca' em Tavira

A atual presidente socialista Ana Paula Martins será naturalmente a candidata do Partido Socialista à Câmara de Tavira. Mas neste concelho a luta prevê-se renhida, pois nas últimas autárquicas foi por muito pouco, por 124 votos, que o PSD não chegou à vitória.

Por isso, Dinis Faisca, o candidato em 2021 e eleito em março deputado para a Assembleia da República, vai mesmo 'descer' ao Algarve e voltar a liderar a lista social-democrata para, desta vez, arrebatar a autarquia aos socialistas. O combate político promete ser intenso e a votação renhida.

PS confortável em Lagos

O socialista Hugo Pereira, presidente da Câmara de Lagos, será naturalmente o cabeça de lista

do PS nas eleições e parece estar numa posição confortável, face à instabilidade e pouca organização que a oposição tem demonstrado.

Parece faltarem nomes 'sonantes' no PSD que possam fazer frente a Hugo Pereira. No Chega, o candidato deverá ser o atual presidente da concelhia, Paulo Rosário Dias.

Silves por conquistar

Em Silves, Rosa Palma cumpre o seu último mandato e a oposição, nomeadamente o PSD, sente que esta é uma oportunidade única para voltar a conquistar a Câmara.

Entre a CDU ainda se discute qual será o melhor candidato e Tiago Raposo, vereador com o pelouro do desporto é uma das hipóteses, mas não a única.

Do lado dos social-democratas, parece não existirem dúvidas que João Garcia, presidente da Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão e atual vereador da oposição, voltará a ser o candidato para desta vez conseguir a vitória nas eleições.

O Chega está a procurar um candidato da sociedade civil, uma vez que o cabeça de lista pelo partido nas últimas eleições, José Paulo Sousa, não deverá avançar. No PS e Bloco de Esquerda, os processos de escolha parecem estar ainda no início.

Castro Marim

Em Castro Marim, com a saída de Francisco Amaral, por limitação de mandatos, o PSD procura manter-se no poder e aposta na atual vice-presidente da Câmara Filomena Sintra, que é também vogal da Comissão Nacional do partido.

Estará em boa posição para garantir uma vitória, mas o PS

quer vender cara a derrota e aposta em Ricardo Cipriano, atual vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, para conquistar a vitória.

Outras novidades

Nos restantes concelhos da região podem surgir algumas novidades. Rui André, que tem andado por Portimão, poderia ser uma possibilidade à Câmara de Monchique, ideia que até poderia agradar ao social-democrata, mas existem incompatibilidades com a atual Comissão Política Concelhia, que só uma intervenção da Distrital poderia solucionar.

O candidato do PS será o atual presidente em funções, Paulo Alves, que parece em boa posição para vencer as eleições e manter-se no cargo.

Nos restantes partidos, como a Iniciativa Liberal, o Bloco de Esquerda, CDS e CDU os processos estão mais embrionários e não foi possível apurar mais informações. Estes foram os dados que conseguimos apurar, sendo que muito mais movimentações decorrem neste momento.

A partir dos meses de março e abril, os partidos irão começar a anunciar oficialmente os candidatos e as equipas que os acompanham.



Ana Paula Martins (PS) e Dinis Faisca (PSD) discutem o poder em Tavira



João Garcia avança pelo PSD em Silves

DINO D'SANTIAGO E XUTOS & PONTAPÉS ATUAM NO EVENTO

'Carpe Nox 2025' promete ser o maior fim de ano

O programa da passagem de ano 'Albufeira Carpe Nox 2025' volta a prometer atrair milhares.

A 30 de dezembro, às 22h00, o algarvio Dino D'Santiago sobe ao palco da Praia dos Pescadores, para um concerto especial, acompanhado por uma banda com quatro dos mais consagrados músicos nacionais, seguindo-se a atuação da DJ Ana Isabel Arroja. Já na noite de fim de ano os Xutos & Pontapés prometem levar todos ao rubro, num concerto único, com alinhamento exclusivo. Com início marcado para as 22h00, a banda interpretará todos os grandes êxitos dos 45 anos de carreira.

"O palco arrojado e interativo, com recurso a projeção vídeo, iluminação e cenografia inovadora contribui para um espetáculo

imersivo e emocionante, como já é habitual" neste evento organizado pela Câmara de Albufeira, destaca a autarquia.

A contagem decrescente para dar as boas-vindas a 2025 começa no palco com um 'live act interativo'. "No Albufeira Carpe Nox, o céu nunca é o limite, mas um ponto de partida para o inédito e surpreendente", o que este ano acontece com uma banda sonora original sincronizada com 500 drones, pirotecnia, lasers e efeitos especiais, explicam os produtores do espetáculo que está a cargo da empresa 'Tavolanostra'.

A animação continua pela noite dentro com o DJ Diego Miranda, considerado um dos melhores da atualidade e top 1 a nível nacional. O artista já atuou para mais de 25 milhões de pessoas e tocou nalguns dos maiores festivais do mundo.



Dino D'Santiago atua no dia 30

O fim de ano em Albufeira é mais do que o 'Carpe Nox', pois conta ainda com o Paderne Medieval, Albufeira Natal, o Presépio ao ar livre da Guia, entre outras iniciativas culturais

e desportivas. Haverá também a repetição da iniciativa que se mostrou um sucesso no ano passado, o 'Street Food Sem Fronteiras', com comidas e bebidas de todo o mundo.

ALBUFEIRA FOI O CONCELHO ANFITRIÃO

'Algarve Tech Hub Summit' reafirmou potencial da região

O Algarve Tech Hub Summit, que decorreu em Albufeira, no mês passado, contou com a participação de especialistas na área da inovação digital e figuras de destaque como Ricardo Lima, 'Head of Startups & Investors da Web Summit', Ioannis Sagias, deputado da Comissão Europeia, Helena Rosário da Costa, da Agência Nacional de Inovação e Sandro Mendonça, presi-

dente do Instituto Europeu de Patentes.

O certame teve como objetivo promover o ecossistema regional de empresas tecnológicas, dar a conhecer bons exemplos e lançar o debate sobre temas na ordem do dia, ligados à inovação.

José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, que participou nos traba-

lhos, sublinhou que "a realização deste tipo de eventos é de extrema importância, uma vez que ajuda a diminuir a sazonalidade, atraindo pessoas de diferentes partes do mundo, contribui para diversificar o produto e colocar a região no mapa global da tecnologia, da inovação e da transição digital". Ao acolher o evento, José Carlos Rolo reforça, assim, o seu compromisso com o de-

envolvimento tecnológico e inovação na região.

Nesta terceira edição, o Algarve Tech Hub Summit apresentou um balanço bastante positivo, tendo ultrapassado as expectativas da organização. Atraiu mais de 400 participantes e um total de 100 oradores de renome a nível nacional e internacional que, ao longo de três dias discursaram distribuídos por 35 painéis.

Mais de 200 jovens foram homenageados com Gala

FOTOS: CMALBUFEIRA



desta valorização promovida pela autarquia.

Revista e novidades no Gabinete da Juventude

Cristiano Cabrita, vice-presidente da Câmara de Albufeira e responsável pelo pelouro do desporto e juventude, afirmou que “esta é uma oportunidade de dar rosto a todos aqueles que são excelentes, para que sintam orgulho no seu percurso”.

O autarca anunciou, ainda, duas grandes novidades para os jovens do concelho. “No ano passado, na primeira Gala da Juventude, tínhamos duas novas ideias, que sentíamos que podiam fazer a diferença” para que os jovens “se sentissem mais amparados e para que conseguissem cumprir sonhos”, começou por enquadrar.

“É com enorme agrado que vos digo que o Gabinete da Juventude vai ter um novo espaço para desenvolver e melhor servir. Com cinco módulos, equipados e decorados, a nova infraestrutura facilitará o acesso a serviços de orientação profissional, apoio psicológico e atividades de lazer”.

A par desta medida, o vice-presidente apresentou também a primeira edição da revista ‘Albufeira Jovem’, uma edição do município, “que demonstra o empenho do atual executivo em promover o que de melhor se faz no concelho, sempre a pensar nos jovens e na sua formação, dando destaque aos grandes projetos e aos novos talentos albufeirenses”, concluiu.

A segunda edição da Gala da Juventude de Albufeira celebrou, em novembro, o mérito de mais de duas centenas de jovens que, ao longo do último ano, se destacaram nas áreas artística, associativa e académica. O evento, realizado no Auditório Municipal de Albufeira, reuniu ainda familiares, professores, treinadores e representantes de associações.

“Quando um jovem é reconhecido, toda a sua família é homenageada”, afirmou José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, ao iniciar o seu discurso. Para o autarca, “reconhecer é sempre extremamente importante para a sociedade. É uma fonte de motivação e reforço da autoestima para o nomeado, mas resulta, também, como alavanca para os seus pares”.

O presidente acrescentou ainda, que “muito do trabalho,

das iniciativas e dos projetos que se desenvolvem no concelho são feitos a pensar nos jovens e na sua formação” e, citando Albert Einstein, sublinhou que “não faz sentido falar em progresso, enquanto houver crianças infelizes”.

Méritos na cultura

A Gala arrancou com a entrega dos prémios do concurso ‘Jovens + Criadores’, que visa promover o talento artístico local. Foram reconhecidos nove jovens, organizados em dois escalões etários, nas categorias de arte digital, escrita, fotografia, pintura e ilustração, a quem foram atribuídos incentivos monetários para quem deem continuidade ao seu percurso.

Ainda no âmbito da cultura, esteve em destaque a música com a entrega dos prémios aos vencedores do concurso ‘Talentos de Albufeira’, uma competição para bandas ou artistas sem contrato discográfico e que

residam no concelho.

Responsabilidade reconhecida

Seguiu-se a atribuição dos prémios de ‘Reconhecimento de Mérito Associativo e Comunitário’ entregues a jovens indicados por associações culturais, desportivas e sociais do concelho. Estes foram distinguidos pelo seu sentido de responsabilidade, ética e competências interpessoais, “valores que fortalecem e desenvolvem o tecido comunitário”, refere a autarquia. Já os galardões de ‘Reconhecimento de Mérito Escolar’ distinguiram mais de uma centena de alunos do segundo e terceiro ciclos e do ensino secundário pelo seu desempenho académico.

A animação do momento ficou a cargo de Ehliu, que contou os presentes com sucessos como ‘Ai Karamba’ e ‘Tou Love’. João Cruz, vencedor da primeira edição do concurso ‘Talentos de Albufeira’, também subiu ao palco, reforçando a importância

Albufeira é Natal

13 A 23
DE DEZEMBRO
Baixa de Albufeira

is Christmas

13rd to 23rd
of DECEMBER
Downtown
Albufeira

MERCADO DE NATAL *Christmas Market*

Fins de semana 10h00 – 20h00	Weekends 10:00a.m. – 8:00p.m.
Segunda a Sexta 15h00 – 20h00	Monday to Friday 3:00p.m. – 8:00p.m.

CASA DO PAI NATAL *Santa's House*

PISTA DE GELO *Ice Rink*

PARADA DO PAI NATAL *Santa Claus Parade*

TEATRO, CONCERTOS, MAGIA E ESPETÁCULOS *Theater, Concerts, Magic and Shows*

ATELIER DE NATAL *Christmas Workshop*

VIDEO MAPPING

Mais informações
For more information
cm-albufeira.pt

Siga-nos em
Follow us
  



**Al
bu
fei
ra**

O Natal
é aqui.
Christmas
is here.



ESPAÇO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE PORTIMÃO

'A Casa da Isabel' é onde a doçaria tem mais encanto

FOTOS: ALGARVE VIVO



●●● HÉLIO NASCIMENTO

A Casa da Isabel' data de 1998, mas, muito antes, já a atual proprietária fazia da doçaria uma arte de eleição, numa história de contornos engraçados e que vale a pena contar, nesta viagem às origens de um estabelecimento que é uma referência na cidade de Portimão e que também ultrapassou fronteiras.

Isabel Ramos trabalhava no ramo da pastelaria, ao balcão, quando a empresa fechou. "Fiquei desempregada e acabei por pensar, naturalmente, que tinha de fazer alguma coisa na vida", conta a própria à Algarve Vivo, rebobinando um extenso rol de boas recordações.

"Resolvi avançar por conta própria, começando a trabalhar em casa, sobretudo, para revenda. Achava que o produto que fazia era bom e que precisava de ser mais divulgado, o que, em termos de revenda, se tornava, porém, mais difícil. O espaço era pequeno e arranjei então outras instalações, com melhores condições, só que não tardou muito a que se tornasse também diminuto".

Certo dia, ao passar pela Rua Direita, deparou-se com uma casa que não tardou a recuperar e a avançar, abrindo-a ao público, para venda direta, para dar a conhecer, em primei-

ra mão, o que o Algarve tem de bom. "Além do Dom Rodrigo e do Doce Fino há toda uma outra parte da doçaria, muito rica, que importava dar a conhecer".

lendo livros e pesquisando, porque não tem formação, Isabel Ramos dava assim continuidade ao talento e bom gosto que lhe corria e corre nas veias. "A formação que tenho é a de estragar e voltar a fazer, treinando as receitas, naquilo que é a minha teoria e a minha prática. Sempre li muitos livros e fui aproveitando receitas que me foram dadas e doadas por clientes, alguns que já não estão entre nós, mas que tiveram essa gentileza". Isabel, obviamente, não hesitou em preservar essas relíquias até aos nossos dias.

A paixão pelos bolos e pela doçaria, está visto, é enorme. Sem formação académica ou tão pouco de hotelaria, a proprietária foi ensinando a arte aos filhos, que, ainda miúdos, lhe davam uma boa ajuda. "Trabalhava sozinha, mas os meus filhos, quando chegavam da escola, ajudavam-me a descascar produtos e a lavar a louça. O meu marido também, com as cenouras e as amêndoas", realça, com um sorriso cúmplice dessas boas memórias. Depois, quando os filhos acabaram o liceu, juntaram-se à mãe, a Sara mais dedicada à parte administrativa e burocrática e o João na pastelaria, em plena cozinha.

A outra filha, a Joana, "só

ajuda quando é preciso, não seguiu o ramo e se calhar até foi sacrificada nesse aspeto, porque era a mais novinha, a mãe já trabalhava nos doces e nem sempre lhe deu todos os mimi-nhos". O marido ainda hoje vai

sem levantar o véu. "É como perguntar a um pai qual o filho de que gosta mais", prossegue. "Depende do gosto de cada pessoa, não há assim um que saia e se venda mais. E depende ainda do dia, da ocasião. Saem os conven-

BOLOS ALGARVIOS DEVIAM TER MAIOR REPRESENTATIVIDADE

"Podia haver mais representação da doçaria no Algarve", assume Isabel Ramos, com enorme convicção. "Eu faço a minha parte, mas, em termos gerais, os bolos algarvios falam um bocadinho no que diz respeito a representatividade. Devia haver uma maior aposta e 'agarrar-se' mais na doçaria regional e tradicional, sobretudo porque as pessoas gostam imenso", afirma a proprietária de 'A Casa da Isabel', de 65 anos, nascida em Setúbal e há mais de meio século a viver por cá. "Casei com um portimonense e hoje considero-me cidadã de Portimão", sublinha, pronta a continuar a elevar a um patamar de excelência a cultura dos doces e dos bolos, a arte que abraçou há tantos e tantos anos.

Bolos conventuais e tradicionais algarvios fazem a delícia dos visitantes, da trilogia ao Bolo Real de Aljezur, da Tigelinha de Alvor ao Toucinho do Céu de Espiche e muitos mais

metendo a mão na massa, em especial "quando estamos mais sobrecarregados".

Publicidade assente no 'passa palavra'

'A Casa da Isabel' não parou de evoluir durante estes 26 anos de existência, mantendo sempre a tradição e as características. "Nunca procedemos a grandes alterações e a doçaria apresenta a mesma qualidade, dirigida a todos os clientes ao longo dos anos. É esse o segredo, que tem levado as pessoas a aderirem e a serem fiéis. Hoje, aliás, as pessoas têm uma noção diferente do que é a doçaria e a gastronomia, vão à procura do que é melhor e isso, convenhamos, também ajudou a fidelizar clientela".

Isabel Ramos tem quatro empregados, dois deles na cozinha, com o filho, preparando os aclamados bolos. "Temos de tudo um pouco, mas dentro do conceito conventual e regional, muito tradicionais. O que sai mais? É um tema complexo, porque hoje são uns, amanhã outros", comenta a especialista,

tuais, os algarvios, é uma mistura", assegura, revelando que em termos pessoais o enigma não muda. "Gosto um bocadinho de tudo. De figo, amêndoa, alfarroba... embora tenham sabores distintos e definidos, como a alfarroba e o figo, de sabores fortes. Veja, é preciso saber gostar

de um ou de outro, mas casam muito bem e difícil é dizer que um é melhor do que o outro. Mas eu gosto de bolos, confesso, e, embora não seja gulosa, aprecio um bom bolo. E sou um bocadinho crítica, ou seja, tem de ser bom e o sabor tem de ficar na boca".

Pessoas de todo o mundo e de todos os estratos sociais

visitam o estabelecimento, com destaque para os muitos estrangeiros, que já têm a casa referenciada e aconselham-na aos amigos. "Trazem o nosso cartão e mostram algum conhecimento, mesmo que seja a primeira visita, o que lhes foi transmitido por familiares e amigos. Alguns estrangeiros são residentes



Isabel Ramos deitou 'mãos à massa' e os bolinhos estão prontos

e passam cá temporadas, tornando-se clientes com quem estabelecemos amizade. Temos igualmente muitos portugueses, incluindo emigrantes, sobretudo através do 'passa palavra', que é a nossa publicidade", considera a anfitriã.

Bem no centro da cidade, no número 61 da Rua Direita, a pastelaria fecha às quartas-feiras e aos domingos a partir das 14 horas. A afluência diária é significativa, primando, além da qualidade do produto, pela simpatia de bem receber. "Tem de existir qualidade e bom serviço para o cliente ficar satisfeito. A casa é

de ovos moles e fios de ovos. Temos o Real de Aljezur, que recuperámos a receita, com amêndoa e gila, recheado de ovos moles e fios de ovos e uma glace de açúcar. E mais o de São Brás, o Toucinho do Céu de Espiche, a torta de amêndoa, enfim, uma panóplia de doces, sejam mais ou menos doce, é tudo uma questão de gosto, tipo fazer a seleção e ver o que se encaixa no gosto da pessoa".

Curioso é o facto de 'A Casa da Isabel' ter recuperado e manter como apostas várias receitas de doces de outros pontos do Algarve, como de Espiche e

"A formação que tenho é a de estragar e voltar a fazer, treinando as receitas, naquilo que é a minha teoria e a minha prática. Sempre li muitos livros e fui fazendo pesquisas"

pequena e queremos agradar a todos". Os bolos são pequenos e grandes, até à fatia, e todos se vendem, prova de bastante "equilíbrio nas opções". Tanto se pode beber um café e comer um bolo pequeno como partilhar um bolo à fatia ou tomar um chá e degustar o que de tão apetitoso lhe é sugerido.

Receitas recuperadas de outros pontos do país

Isabel Ramos, como já se provou, não elege um bolo como favorito, nem para si nem para o cliente. Mas se lhe pedirem um bolo tradicional, e embora hesitante, lá divulga uma lista.

"Apresento várias sugestões, como a trilogia de figo, alfarroba e amêndoa, a tarte de alfarroba ou o Bolo Real da Isabel, que comporta amêndoa, limão e canela e com recheio

Aljezur, e que, na maioria, foram transmitidas por pessoas dessas zonas. "Poucos conhecem o Bolo Real de Aljezur ou a Tigelinha de Alvor, que nós também recuperámos, feita a partir de amêndoas devidamente selecionadas, com um toque de canela. É muito bom. Da zona do Louriçal, por exemplo, uma senhora que já faleceu passou-me o pastel de Louriçal, que mantenho o fabrico, apesar de não ser da nossa região".

Entre as solicitações que lhe são feitas, Isabel só participa na Feira de Alcobça, como sucedeu em novembro passado, mantendo viva a tradição de estar presente "numa feira especial e importante para nós", até porque se realiza num período mais fraco do ano em termos da assistência que é preciso dar em Portimão. "Feiras no verão



Uma casa com muitos anos no coração da cidade

é mais complicado, porque há alguma sobrecarga de trabalho. Nesta fase, antes do Natal, consigo ir a Alcobça". Na época do Natal, naturalmente, triplicam os pedidos e o fabrico, "pois toda a gente quer um miminho para ter na mesa", numa mescla de encomendas para todos os gostos.

Contente e feliz com a sua opção de vida, a empresária

garante que 'A Casa da Isabel' é para durar e durar. "Espero que sim e é isso que pretendo. Faço o que gosto, e, embora às vezes um pouco mais cansada, faço tudo com gosto, até para ter a cabeça ativa. É para durar enquanto puder e com ajuda dos filhos tudo se torna mais fácil", vinca, referindo, mais uma vez, o teor autodidata de um projeto de tamanha referência.

PROGRAMAÇÃO CONTEMPLA DIVERSAS INICIATIVAS

Centenário da cidade apresenta visão de futuro



PHILIPPE LAURENÇON

As comemorações oficiais do centenário do Dia da Cidade, assinalado a 11 de dezembro, contam com diversos momentos que dão corpo ao passado e ao presente, mas que deixam também as linhas para o futuro.

Um dos destaques será a exposição 'Portimão 2034 – O Futuro em 100 Projetos', patente no edifício Al-Faghar a partir do feriado municipal. A mostra apresenta uma visão inspiradora do futuro, projetada em cem iniciativas que pretendem moldar a próxima década, a nível da "regeneração urbana, sustentabilidade ambiental e inovação social", refere a Câmara Municipal.

Outro dos pontos altos terá lugar no dia 14 de dezembro com a inauguração do Jardim Gonçalo Ribeiro Telles, que passa a ser um novo espaço verde e de lazer, com vegetação autóctone de baixa necessidade hídrica, junto ao Mercado Municipal, com uma área de 12 hectares.

Não faltarão ainda a atribuição de títulos honoríficos a cidadãos que se notabilizaram pelo contributo nas áreas social, serviço público, associativismo e cultura, que terá lugar no dia 11.

Entretanto, no Museu

já está patente a exposição 'Querubim Lapa: Pintura e Cerâmica', que pode ser vista até 27 de abril. A mostra, com curadoria de Sofia Nunes, evoca o centenário do artista, natural de Portimão, que desenvolveu uma vasta obra, significativa para a arte moderna em Portugal.

Eventos para todos os gostos

No âmbito da programação artística criada pela cooperativa cultural 'Lavar o Mar' para celebrar o centenário da elevação de Portimão a cidade, o Parque de Feiras e Exposições recebe nos dias 13, 14 e 15, a performance 'Terces', protagonizada pelo artista circense Johann Le Guillerm, vencedor de diversos prémios internacionais.

Já no dia 13 de dezembro será o lançamento do livro 'A Máquina de Guerra de Putin', de João Porfírio e Rui Pedro Antunes, às 18h00, na Biblioteca Manuel Teixeira Gomes.

No dia anterior ao feriado, 10 de dezembro, serão apresentados os projetos do Orçamento Participativo Jovem – Portimão 2024/2025 e terá lugar, às 21h00, no Teatro Municipal, o concerto comemorativo do 100º aniversário da cidade, intitulado 'Gente Singular', da autoria de Bernardo Sasseti, estreado

em 2010, por ocasião das comemorações dos 150 anos do nascimento de Manuel Teixeira Gomes. Agora, será repostos com Francisco Sasseti no piano e Filipa Pais na voz, acompanhados pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa, sob direção do maestro Vasco Pierce de Azevedo.

Dia da Cidade

O feriado municipal, por sua vez, arranca, às 9h00, no Largo 1º de Maio, com o hastear da bandeira, onde participam a Banda da Sociedade Filarmónica, a Fanfarras da Associação de Bombeiros Voluntários, a Sociedade Columbófila, a PSP, a GNR, a Polícia Marítima – Capitania e a Associação de Fuzileiros do Algarve, sendo o hino nacional cantado por Joana Pires.

Segue-se a sessão solene, às 10h00, no salão nobre, na qual estão previstos os discursos de Isabel Guerreiro, presidente da Assembleia Municipal, e de Álvaro Bila, presidente da Câmara, sendo depois atribuídos títulos honoríficos a dez cidadãos que se distinguiram pelo seu contributo para a sociedade.

A partir das 14h30, realiza-se uma outra sessão espe-

cial de atribuição de medalhas comemorativas do centenário da cidade a figuras que desempenharam cargos políticos, funções em associações e coletividades, lojas e estabelecimentos comerciais, num ato de reconhecimento do papel que tiveram para o progresso e desenvolvimento de Portimão.

Entre as 12h00 e as 19h00, a Praça 1º de Maio recebe a instalação itinerante 'La Transmutante', a cargo de Johann Le Guillerm, que utilizará 450 barrotes de madeira de três metros de comprimento, dez manipuladores e um mestre de obras.

"A criatura de madeira, que é mantida unida pelo entrelaçamento dos blocos de madeira, e o artista circense iniciam uma marcha lenta e mutante, criando um espaço lúdico que varia em função da paisagem que os acolhe", numa proposta artística da 'Lavar o Mar', refere.

O dia culmina com a inauguração da exposição 'Portimão 2034 – O Futuro em 100 Projetos', às 17h30, no edifício Al-Faghar, e com o cantar dos parabéns, às 19h00, na Praça da República, com corte do bolo de aniversário.

CONCORRE CONTRA OUTROS 40 NOMEADOS

Salva-Vidas de Alvor é candidato aos EMYA 2025

FOTOS: CM PORTIMÃO



O Centro Interpretativo do Salva-Vidas de Alvor está nomeado para os 'European Museum of the Year Awards (EMYA)', os mais importantes galardões da museologia europeia.

O equipamento, que foi reabilitado para se tornar num núcleo museológico, foi inaugurado a 16 de dezembro de 2023, e resulta do esforço conjunto do Museu de Portimão e da comunidade piscatória de Alvor.

Na inauguração, ganhou destaque o espetáculo de teatro comunitário 'Ao sabor da sorte e do destino', que contou com a participação da população, sob direção artística de Raquel Belchior, produção da associação cultural 'Ordem do O' e equipa artística composta por Juliana Pinho, Luís Valdir, Pedro Ramos, Mara Morgado e Ana Lúcia Palminha.

O espaço integra agora a lista de 42 museus de 18 estados-membros do Conselho da Europa, candidatos a este galardão. O júri do EMYA, que esteve reunido em Portimão, em novembro, analisou as candidaturas à próxima edição dos prémios e reconheceu mérito ao espaço de Alvor.

"Os EMYA caracterizam-se por reconhecer, apoiar, mostrar e premiar a inovação e excelência museológica, sempre com atenção a valores como cidadania, direitos humanos, democracia ou sustentabilidade, en-

tre os museus inaugurados ou renovados nos últimos quatro anos no espaço europeu", destaca a autarquia. Os vencedores serão anunciados na cerimónia que terá lugar a 24 de maio, durante a conferência anual que se realizará de 21 a 25 desse mês na cidade polaca de Bialystok.

Preservar memórias

O Centro Interpretativo do Salva-vidas de Alvor é um equipamento que foi reabilitado para um fim cultural. Era antes a emblemática Estação do Instituto de Socorros a Náufragos de Alvor. Quando foi requalificado teve como objetivo preservar as vivências e os saberes da comunidade piscatória local.

O projeto foi levado a cabo pela Câmara Municipal de Portimão, através do Museu, com a colaboração da Junta de Freguesia de Alvor. Constitui-se hoje como núcleo museológico dedicado à história do salva-vidas 'Alvor', também recuperado com o apoio do CRESC Algarve 2020, o Programa Operacional Regional do Algarve, através do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

"Além da vertente local dirigida aos residentes e de homenagem aos homens do mar, tão importantes na comunidade alvorenses, a infraestrutura também dá a conhecer aos turistas que o visitam um património social, ambiental e cultural que desconhecem", enaltece a autarquia.

PASSAGEM DE ANO

2024

2025



PRACA DO INFANTE

22H30
LAGOS

RICHIE CAMPBELL
+
DJ RHYTHM
FOGO DE ARTIFÍCIO

ENTRADA LIVRE

+ INFO em www.cm-lagos.pt



SERÃO ATRIBUÍDOS APOIOS A 166 JOVENS

Município aumenta número de bolsas de estudo

O número de estudantes apoiados pela Câmara Municipal de Lagos, este ano letivo, sobe 6,6 por cento em relação ao ano anterior, passando de 151 para 166. Também o montante financeiro global aumentou 28 pontos percentuais, atingindo uma verba de 556 mil euros.

A medida foi aprovada em novembro, sendo o culminar do concurso de atribuição de bolsas de estudo municipais, aberto no início do ano letivo, processo que registou a submissão de 195 candidaturas. “Destas, 166 preencheram os requisitos estipulados em regulamento, dando origem à proposta de atribuição de 132 bolsas ao abrigo do critério 1 (estudantes do primeiro ao

terceiro escalão do abono de família) e 34 no âmbito do critério 2 (estudantes do quarto escalão do abono de família), o que permitirá aos alunos receber, uma bolsa mensal correspondente a 60 ou 30 por cento do valor do Indexante de Apoios Sociais (IAS)”, refere a autarquia.

Os estudantes deslocados, que frequentem estabelecimentos de ensino localizados a mais de 50 quilómetros, terão direito a uma majoração de 25 euros. Esta despesa, segundo a autarquia, é encarada como um investimento na capacitação das gerações mais jovens de lacobrigenses, “uma vez que a formação continua a ser um elevador social com impacto na empregabilidade e futuro nível de vencimento destes cidadãos”.

“Garantir a igualdade de



D.R.

oportunidades para os jovens que pretendem investir na sua formação académica”, mas que, em virtude de estarem deslocados e da situação económica dos seus agregados familiares, “enfrentam maiores dificuldades em fazer face às despesas inerentes, é o grande objetivo

deste apoio”, acrescenta.

A atribuição de bolsas de estudo municipais “é, também, vista como uma forma de estimular a frequência de cursos superiores e profissionais, melhorando o tecido económico do concelho e dotando-o de quadros técnicos habilitados”, conclui a autarquia.

PARTICIPARAM AUTARQUIAS DO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

Concelho foi anfitrião da cerimónia ‘Municípios Amigos do Desporto’

O Auditório Paços do Concelho séc. XXI foi o espaço escolhido para acolher a cerimónia do programa ‘Municípios Amigos do Desporto’, numa iniciativa promovida pela plataforma ‘Cidade Social’.

Na sessão participaram representantes de autarquias do Algarve e Baixo Alentejo que foram reconhecidas pelo trabalho que têm realizado nas áreas do desporto e ação social, sublinha

a Câmara de Lagos. Na abertura, Hugo Pereira, presidente da autarquia lacobrigense, e Pedro Mortágua, responsável pelo projeto, destacaram a importância do desporto na promoção da saúde e bem-estar das populações, o trabalho de formação e capacitação de autarcas, técnicos, associações e clubes, mas também o papel das equipas de técnicos das autarquias na implementação de

boas práticas.

O prémio de ‘Município Amigo do Desporto’ pretende valorizar as práticas adotadas na promoção do desporto e da atividade física, bem como o apoio e parcerias criadas com associações deste âmbito. Já o prémio ‘Autarquia Solidária’ reconhece o trabalho em prol da comunidade e do seu desenvolvimento sustentável e solidário. Albufeira, Alcoutim, Castro Ma-

rim, Castro Verde, Faro, Ferreira do Alentejo, Lagoa, Portimão, Silves e Vila Real de Santo António foram os galardoados com esta distinção, sendo que Lagos voltou a receber os prémios de ‘Município Amigo do Desporto’ e ‘Autarquia Solidária’.

A sessão contou ainda com momentos musicais protagonizados pelos alunos do Conservatório de Música e Artes de Lagos.

PRAÇA DO INFANTE RECEBE CONCERTO

Fim de ano será ao som de Richie Campbell

Lagos convida a entrar em 2025 com as 'boas energias' de Richie Campbell. A festa, que a Câmara Municipal promove para celebrar a entrada no novo ano, está marcada para a Praça do Infante, na frente ribeirinha da cidade, com início às 22h30.

O artista local Michie fará a abertura do espetáculo principal que terá como convidado Richie

Campbell. O artista é conhecido por ter sido, em Portugal, o primeiro fenómeno musical da internet, tendo construído uma carreira de sucesso, quer no seu país, quer no panorama internacional. Com 37 anos, mistura o 'R&B', o 'reggae', 'dancehall' e 'afrobeat' e é, hoje, um dos artistas que mais êxitos 'exporta'.

Nesta noite será o responsável por fazer as despedidas de 2024, a que se seguem as



doze badaladas e o tradicional fogo de artifício, um dos mais longos do Algarve.

Pela noite dentro, a festa continua, com a animação musical do DJ Rhythm.

CMLAGOS

COMÉRCIO LOCAL E ASSOCIAÇÕES ESTÃO ENVOLVIDOS

Lagos prepara quadra natalícia

A Câmara Municipal de Lagos volta a realizar o 'Natal no Comércio Local', uma iniciativa que tem como objetivo dinamizar as lojas tradicionais, organizada em parceria com a ACRAL Lagos.

A medida consiste num sorteio de 60 vales de 100 euros, a que os consumidores se podem habilitar realizando as compras nos estabelecimentos aderentes, até 5 de janeiro.

Para reforçar o convite a uma visita ao centro histórico da cidade nesta quadra festiva, a Câmara Municipal irá reeditar, até dia 24 de dezembro, na Praça do Infante, a Aldeia de Natal. Será, segundo descreve a organização,

"um polo de animação onde não faltam diversões para as crianças e atrativos para os adultos, entre os quais o mercadinho de Natal".

As associações culturais, recreativas e desportivas, bem como outras entidades sem fins lucrativos, sediadas no concelho, deverão participar nesta iniciativa, tendo a autarquia decidido isentá-las de pagamento pela ocupação dos stands.

A Aldeia de Natal funcionará todos os dias, durante a semana, no período da tarde até às 20h00, prolongando-se até às 21h00 à sexta-feira, e ao fim de semana em horário alargado, das 10h30 às 21h00.



JORGE CARMO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

“As Ferreiras são hoje uma freguesia mais dinâmica”

FOTOS: ALGARVE VIVO



des como ginástica para adultos e reiki, e disponibilizando explicações para crianças com carências financeiras. Sinto que com a minha chegada à Junta de Freguesia houve uma transformação significativa em diversos aspetos, com um foco especial na melhoria da qualidade de vida dos habitantes da freguesia e uma maior proximidade com a comunidade. Acho que a população sente isso.

Como se define enquanto autarca?

Defino-me como um representante político local que está comprometido em trabalhar em prol do bem-estar da comunidade. Estou sempre presente, ouvindo as necessidades das pessoas e procurando soluções para os problemas que enfrentam. O meu principal objetivo é melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo o desenvolvimento e o progresso da minha região. Em suma, ser autarca significa ser um líder ativo e envolvido, dedicado a servir e fazer a diferença na vida das pessoas que represento.

Quais foram as principais dificuldades que encontrou neste cargo?

A falta de pessoal administrativo e auxiliar, o que sobrecarregou a equipa e dificultou a realização das tarefas diárias. Além disso, os limites da freguesia não estavam corretos,

O autarca está orgulhoso pela obra realizada e promete mais

●●● RUI PIRES SANTOS

A completar o segundo mandato à frente da Freguesia de Ferreiras, Jorge Carmo, 57 anos, deverá voltar a candidatar-se como independente com o apoio do PS. Nesta entrevista, fala com orgulho do trabalho realizado e aponta o que ainda espera concretizar.

As Ferreiras têm ganho uma maior visibilidade nos últimos anos com a realização de vários eventos. Esse era um dos seus objetivos quando assumiu a liderança da Freguesia?

Sim, quando aqui cheguei a intenção era aumentar a visibilidade de Ferreiras e através da realização de eventos e iniciativas conseguimos atrair mais pessoas de fora e mostrar as coisas boas que a nossa freguesia tem para oferecer. Desta forma, conseguimos promover o desenvolvimento local, fortalecer o espírito comunitário entre os residentes. É indiscutível que as Ferreiras são hoje uma freguesia mais dinâmica e viva do que era quando cá chegámos, em 2017.

O que mudou com a sua chegada à Junta de Freguesia?

Acho que houve uma mudança significativa em diversos as-

petos. Uma das principais foi o aumento do apoio às escolas do 1º ciclo e jardins de infância, com a implementação de novos projetos e iniciativas para melhorar a qualidade do ensino. Além disso, houve melhorias na rede viária, no comércio local, nas infraestruturas desportivas e na limpeza das sarjetas. Outra grande mudança foi a maior proximidade da Junta de Freguesia com os cidadãos, estando mais presente e atenta às necessidades da comunidade.

Essa era também uma preocupação sua?

Sim, por isso trabalhamos muito na área social, organizando passeios, oferecendo ativida-

o que implicou uma luta burocrática para os corrigir e regularizar. A escassez de verbas financeiras também se revelou um obstáculo significativo, limitando as nossas capacidades

implementamos a construção de uma rotunda em homenagem ao canteiro, reconhecendo assim a importância da mão-de-obra local para o desenvolvimento da freguesia. Também

“Está para breve a abertura do concurso da remodelação do mercado do peixe e da verdura”

de intervenção e investimento em projetos importantes para a comunidade.

Es infraestruturas?

Também enfrentamos problemas com estradas degradadas, além de instalações inadequadas que comprometiam o desempenho das atividades locais. Por último, a minha condição de desconhecido na política local originou alguma resistência à mudança por parte de alguns setores da comunidade, o que exigiu um esforço adicional para conquistar a confiança e o apoio necessários para implementar melhorias efetivas.

Quais foram os principais projetos que concretizou?

A realização de várias obras de infraestrutura e revitalização na freguesia. Apesar de termos ainda vários projetos no papel aguardando financiamento, conseguimos concluir com sucesso algumas iniciativas importantes.

Quais destaca?

Está para breve a abertura do concurso da remodelação do mercado do peixe e da verdura, que visava melhorar as condições de trabalho dos comerciantes locais e potenciar a economia da região. Além disso,

conseguimos avançar com dois projetos de zonas de lazer em Fontainhas e outro em Monte Espinho, proporcionando mais espaços de convívio e recreação para a comunidade. Realizamos ainda a transformação de algumas veredas em caminhos acessíveis, melhorando assim a mobilidade e acessibilidade das pessoas na freguesia. Por fim, uma outra conquista significativa foi a remoção da metadona do centro do bairro social, contribuindo para uma melhoria do ambiente e segurança naquela área residencial.

Como explica o maior dinamismo económico atual da freguesia, com mais empresas e espaços comerciais?

Acredito que pode ser explicado em grande parte pelo trabalho empreendido por este executivo em prol da comunidade e das iniciativas tomadas para promover o desenvolvimento económico local. Através de parcerias com entidades públicas e privadas, fomentamos um ambiente favorável aos negócios e investimentos na freguesia. Implementamos medidas de apoio à instalação de empresas, facilitando assim o surgimento de novos empreendimentos e a diversificação da oferta empre-

sarial. Além disso, promovemos a realização de feiras e eventos que atraem mais visitantes e potenciais clientes para os espaços comerciais locais, estimulando assim o comércio e a dinamização da economia. Investimos também em infraestruturas e melhorias urbanas que tornaram a freguesia mais atrativa para investidores e empreendedores.

O que ainda pretende fazer até final do mandato?

Pretendo melhorar as estradas locais, reivindicar que os impostos pagos pelos habitantes de Ferreiras sejam direcionados para a nossa freguesia e assegurar que a distribuição do correio seja feita de forma eficiente e regular, garantindo que todos os residentes recebam as suas correspondências no Cotovio. Iremos iniciar as obras de remodelação do mercado local e começar as obras de construção do parque de merendas das Fontainhas.

O que ainda falta à freguesia?

Existem várias necessidades na freguesia que ainda não foram supridas. Faltam diversas infraestruturas essenciais, como

um pavilhão desportivo, salas de aulas para os alunos, um cemitério, uma sede para a junta, armazéns, posto da GNR, bombeiros, parques infantis e zonas de lazer, parques de estacionamento, rede de abastecimento de água em alguns pontos da freguesia, rede de esgotos, uma biblioteca, um auditório, uma galeria e um espaço para apoiar as pequenas empresas. É importante que estas necessidades sejam assumidas pelo município, que tem a competência para providenciar estas infraestruturas e serviços essenciais para o desenvolvimento e bem-estar dos moradores da freguesia. Cabe à população e às entidades competentes cobrarem e trabalharem em conjunto para que estas melhorias se concretizem.

Vai ser o candidato nas próximas eleições?

Sim, fui convidado a recandidatar-me à Junta de Freguesia de Ferreiras e devo aceitar, ainda que a decisão definitiva não esteja tomada, até porque houve, entretanto, um convite para um projeto mais ambicioso no conselho de Albufeira.



Jorge Carmo deverá candidatar-se para o seu último mandato na Freguesia



Um terço dos AVC é causado por fatores de risco evitáveis

Tiago Gregório • Núcleo de Estudos da Doença Vascular Cerebral da SPMI

A pesar de todos os avanços tecnológicos, com novos dispositivos e fármacos para o seu tratamento, assim como terapêuticas mais eficazes na sua prevenção, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) continua a ser a principal causa de morte e invalidez em Portugal.

Globalmente, o número total de AVC aumentou, sendo este aumento mais marcado na população acima dos 70 anos e nos países menos desenvolvidos. Apesar de melhorias quer no acesso aos cuidados de saúde quer no tratamento prestado aos doentes em Portugal, ainda existe muito caminho a percorrer.

Sabemos que, dos doentes internados por AVC, menos de metade são internados numa Unidade de AVC, menos de

10% dos doentes com AVC isquémico realizam terapêutica trombolítica e pouco mais de 10% são submetidos a tratamento endovascular. Sendo estes os pilares do tratamento nos doentes com AVC isquémico agudo, urge melhorar estes números.

O primeiro passo passa pela prevenção. Cerca de um terço dos AVC é causado por sete fatores de risco potencialmente

brilhação auricular (esta última consiste numa arritmia mais prevalente com a idade).

É fundamental na prevenção o envolvimento da população em colaboração com os cuidados primários e políticas de saúde adequadas que promovam estilos de vida saudáveis.

O segundo passo envolve a literacia médica e a educação da população para os sinais de

a ligar para o 112 de forma a ser transportado o mais rápido possível para um hospital com capacidade de tratamento. O terceiro passo envolve a capacitação dos hospitais para a prestação de cuidados adequados ao doente com AVC. Infelizmente, as assimetrias no nosso país envolvem também diferenças no acesso à trombólise, trombectomia e unidades de AVC.

Não será de todo possível eliminar o AVC como causa de morte ou morbilidade, dado o envelhecimento da população, mas todos juntos podemos melhorar o panorama desta doença que nos afeta de uma forma tão marcada. Nesta tarefa difícil, mas importante, todos contamos.

Por nós, pelas nossas famílias, pelos que nos são chegados: envolva-se.

Sintomas como boca de lado, falta de força ou alteração da fala devem levar imediatamente o cidadão comum a ligar para o 112

modificáveis como o tabaco, o sedentarismo, os maus hábitos alimentares, a obesidade, a hipertensão, a diabetes e fi-

alarme. Sintomas como boca de lado, falta de força ou alteração da fala devem levar imediatamente o cidadão comum

PUB

FOTO EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

ALBUFEIRA CARPE NOX 2025

A maior performance artística com Drones realizada em Portugal.

The New Year's Celebration

PRAIA DOS PESCADORES
FISHERMAN'S BEACH

Espectáculo Piromusical no Céu e no Mar

DINO
D'SANTIAGO

30 DEZ
22H

DJ
ANA ISABEL
ARROJA

DIEGO
MIRANDA

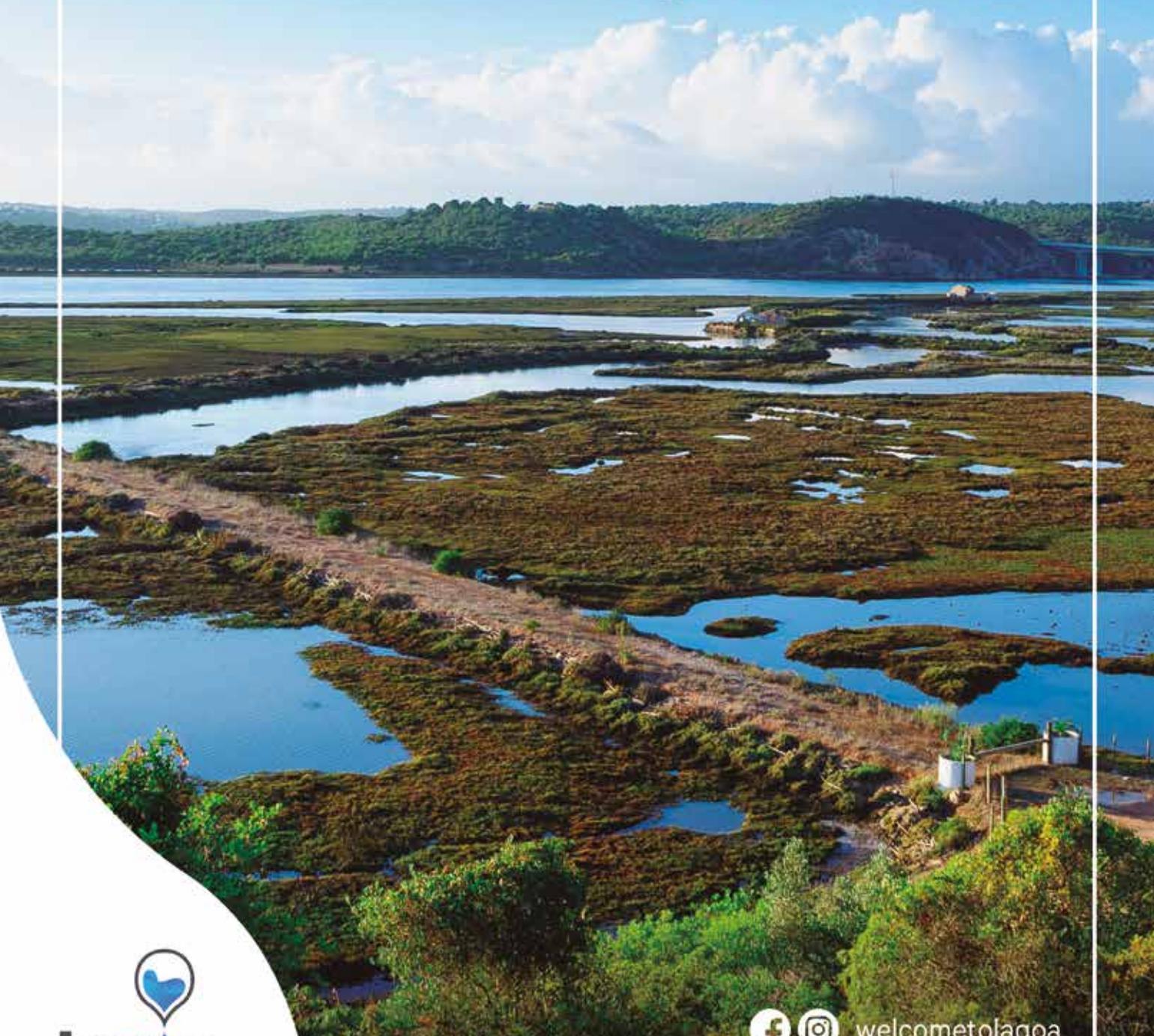
XUTOS
& PONTAPÉS

31 DEZ - 22H

ENTRADA Free
GRATUITA Entry

welcometolagoa.pt

Welcome to Lagoa algarve



welcometolagoa